

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - GESTÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E
CONTROLE SOCIAL – GOVERNANÇA EM SAÚDE, PARTICIPAÇÃO
COMUNITÁRIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O SUS.

**PARTICIPAÇÃO SOCIAL E GOVERNANÇA NO SUS: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS PARA O FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS DE
SAÚDE**

Akylles Cauã Alves Freitas (akycagua@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece a participação social como princípio estruturante, assegurando à comunidade o direito de intervir nos processos de planejamento, acompanhamento e controle das ações públicas. Contudo, a efetividade dessa diretriz enfrenta obstáculos que comprometem a consolidação da governança participativa, sobretudo nos conselhos municipais de saúde. Estudos recentes indicam limitações relacionadas à formação dos conselheiros, desigualdade de poder deliberativo e deficiência na comunicação entre gestão e sociedade civil. Objetivo: Analisar as barreiras institucionais e operacionais que interferem na atuação dos conselhos de saúde e identificar caminhos que possam fortalecer o controle social no SUS. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura publicada entre 2019 e 2024 nas bases SciELO, PubMed e CAPES. Foram incluídos artigos que tratam de participação comunitária, controle social e governança em saúde, excluindo-se estudos sem vínculo direto com a gestão participativa. A amostra final reuniu dezenove publicações. Resultados: As análises demonstraram que a

insuficiência de qualificação técnica dos conselheiros, a baixa mobilização popular e as assimetrias entre representantes governamentais e da sociedade civil reduzem a capacidade deliberativa dos conselhos. Observou-se ainda que a ausência de políticas de formação permanente e de instrumentos de comunicação pública restringe o acesso da população às decisões, tornando o controle social limitado a práticas formais e pouco dinâmicas. Conclusão: O fortalecimento da governança participativa requer políticas voltadas à formação continuada dos conselheiros, incentivo à mobilização social e uso de tecnologias de informação que ampliem a transparência e a interação entre gestão e comunidade. O aprimoramento dos mecanismos de controle social consolida o exercício democrático da gestão e a legitimidade das políticas públicas de saúde no contexto do SUS.

Palavras-chave: governança em saúde; controle social; conselhos municipais; participação comunitária; políticas públicas de saúde.